Arte | Educação | Performance
Filosofia | História | Interdisciplinar | Linguística | Literatura

Volume 2026
ISSN 2319-0868

CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS EGRESSOS DO DOUTORADO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO - PORTUGAL

CIRCULATION OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF FACULTY MEMBERS FROM BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITIES GRADUATED FROM THE PhD PROGRAM IN MUSIC AT THE UNIVERSITY OF AVEIRO - PORTUGAL

CIRCULACIÓN DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES FEDERALES BRASILEÑAS EGRESADOS DEL DOCTORADO EN MÚSICA DE LA UNIVERSIDAD DE AVEIRO – PORTUGAL

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva
Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Bernardo/Maranhão, Brasil

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti
Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina/Piauí, Brasil

Resumo

Este artigo busca analisar a circulação das produções científicas publicadas em periódicos por docentes de cursos de música das universidades federais brasileiras que realizaram o doutorado em Música na Universidade de Aveiro (Portugal), entre os anos de 2000 e 2020. A pesquisa se baseia em uma abordagem quantitativa e qualitativa, utilizam-se técnicas da cienciometria para analisar dados sobre os artigos publicados por docentes que realizaram o doutorado em Aveiro, os periódicos e o impacto dessas publicações na comunidade acadêmica. Os resultados contribuem para traçar um perfil dos docentes que viajaram a Portugal e a difusão do conhecimento na área da música, destaca-se a inserção desses pesquisadores no cenário acadêmico brasileiro a partir das publicações em periódicos e as contribuições de programas de pós-graduação no Brasil para o avanço da pesquisa.

Palavras-chave: Doutorado em Música; Universidade de Aveiro; Produção científica em música; Cienciometria.

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS EGRESSOS DO DOUTORADO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO - PORTUGAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 1, Ano 2026, p. 1-25.

Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Abstract

This article aims to analyze the circulation of scientific productions published in journals by faculty members of music programs at Brazilian federal universities who completed their Ph.D. in Music at the University of Aveiro (Portugal) between 2000 and 2020. The research is based on a quantitative and qualitative approach, using scientometric techniques to analyze data on the articles published by faculty members who completed their doctorate in Aveiro, the journals, and the impact of these publications on the academic community. The results contribute to outlining a profile of the faculty members who traveled to Portugal and the dissemination of knowledge in the field of music, highlighting the insertion of these researchers in the Brazilian academic landscape through journal publications and the contributions of postgraduate programs in Brazil to the advancement of research.

Keywords: PhD in Music; University of Aveiro; Scientific production in music; Scientometrics.

Resumen

Este artículo busca analizar la circulación de las producciones científicas publicadas en revistas por docentes de cursos de música de las universidades federales brasileñas que realizaron el doctorado en Música en la Universidad de Aveiro (Portugal) entre los años 2000 y 2020. La investigación se basa en un enfoque cuantitativo y cualitativo, utilizando técnicas de cienciometría para analizar datos sobre los artículos publicados por docentes que realizaron el doctorado en Aveiro, las revistas y el impacto de estas publicaciones en la comunidad académica. Los resultados contribuyen a trazar un perfil de los docentes que viajaron a Portugal y la difusión del conocimiento en el área de la música, destacando la inserción de estos investigadores en el escenario académico brasileño a partir de las publicaciones en revistas y las contribuciones de los programas de posgrado en Brasil para el avance de la investigación.

Palabras clave: Doctorado en Música; Universidad de Aveiro; Producción científica en música; Cienciometría.

Introdução

Este artigo é um dos recortes da pesquisa em andamento intitulada "Formação de professores brasileiros no Doutorado em Música da Universidade de

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Aveiro - Portugal"[1]. O estudo tem como objetivo analisar as trajetórias formativas e a produção intelectual de docentes de universidades federais brasileiras que realizaram o doutorado em Música na Europa, com foco na Universidade de Aveiro, entre os anos de 2000 e 2020. Neste texto, propomos identificar os programas de doutorado em Música no Brasil e em Portugal, apresentar nesse cenário o programa da Universidade de Aveiro, traçar o perfil dos docentes brasileiros que cursaram esse doutorado e analisar a circulação da produção acadêmica desses pesquisadores.

O processo de ingresso de docentes em universidades no Brasil e em Portugal segue etapas semelhantes, independentemente da área de conhecimento. No Brasil o processo envolve provas teóricas, práticas, documentação e exames médicos, já em Portugal, a admissão para o magistério superior é por meio de um concurso documental e projeto de pesquisa, conforme o Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 448/79, em Portugal.

No ECDU de Portugal encontramos algumas obrigações dos docentes universitários portugueses que cumpre em geral as funções de "realizar atividades de investigação científica" e "prestar o serviço docente que lhes for distribuído e acompanhar e orientar os estudantes" (Portugal, 1979). No Brasil, a atividade-fim dos docentes universitários abrange o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão, além do exercício de funções administrativas e de gestão acadêmica. Observa-se que, em ambos os países, a contribuição para o avanço da pesquisa científica constitui uma obrigação fundamental dos docentes universitários. Isso se manifesta por meio do estímulo à formação de novos pesquisadores, do progresso do conhecimento e de sua disseminação por meio de publicações, como livros, monografias, dissertações, teses e artigos científicos.

Razzerra (2016) aponta que "a formação de docentes universitários está se constituindo em um campo autônomo de pesquisa. A produção cientifica crescente nos ajuda a compreender esse processo de constituição da formação de professores

[1] Chamada Universal - Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023.

Volume 2026
ISSN 2319-0868

como campo autônomo de pesquisa" (p. 562). Em um contexto global cada vez mais conectado e com a crescente disponibilidade de plataformas para a divulgação de investigações em periódicos científicos, observamos um crescimento exponencial de textos em diversos níveis e qualidades. Isso impulsiona as ciências a avançar em técnicas para filtrar e realizar estudos qualitativos e quantitativos sobre o que os docentes universitários estão produzindo. Nesse sentido, englobam-se áreas de investigação como cienciometria, bibliometria, informetria e webometria (Parra; Coutinho; Pessano, 2019), que permitem identificar, quantificar e apontar tendências e crescimentos na produção científica de usuários e áreas específicas.

A cienciometria é um dos ramos da ciência que permite a mensuração e quantificação do progresso científico, com base em indicadores bibliométricos, dados de usuários, palavras-chaves e restrição de área. "A Cienciometria: todo tipo de análise quantitativa da ciência, baseada em fontes secundárias, sem observação direta do processo de produção de conhecimento e sem avaliação direta dos resultados produzidos" (Velho, 2006). A organização e estudos destes dados vem com as ciências da informação e os estudos da sociologia das ciências com a consolidação dos estudos da cienciometria, através da investigação das atividades científicas, em especial a publicações, para fins de mensurar o desenvolvimento do estado de arte de uma área do conhecimento.

Neste estudo, a cienciometria permite identificar a circulação da produção acadêmica dos docentes das universidades federais brasileiras que concluíram o doutorado em Música na Universidade de Aveiro. Para contextualizar a formação desses pesquisadores e suas respectivas produções científicas, as próximas subseções abordarão os programas de doutorado em Música no Brasil e em Portugal.

O ensino superior e a pós-graduação em música no Brasil

Os cursos de mestrado e doutorado no Brasil são estruturados nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, tendo sua aprovação e avaliação para manutenção realizadas por meio responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação de apoio do Ministério da Educação.

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

A abertura de cursos de pós-graduação em uma área do conhecimento requer a existência de um público-alvo composto por graduados nessa área. No entanto, para a atuação de docentes universitários nesse campo, é imprescindível que possuam os títulos de mestre ou doutor. Os cursos de bacharelado e licenciatura em Música começaram a ganhar maior relevância a partir da criação dos programas de mestrado, com destaque para a fundação, em 1988, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) e, em 1991, da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), conforme Silva (2016). Com o fortalecimento dos programas de mestrado, as universidades brasileiras puderam, a partir da década de 1990, iniciar o pleito para a criação dos primeiros programas de doutorado em Música. Esses dados podem ser consultados na Plataforma Sucupira da CAPES (Brasil, 2025), conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Doutorados em Música em funcionamento em 2025 no Brasil

UF	Instituição	Criação
DF	Universidade de Brasília (UNB)	2024
BA	*Universidade Federal da Bahia (UFBA)*	*1997*
BA	*Universidade Federal da Bahia (UFBA)*	*1997*
PB	*Universidade Federal da Paraíba (UFPB)*	*2013*
MG	*Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)*	*2013*
RJ	*Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)*	*1998*
	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	*2015*
SP	*Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)*	*2001*
	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	*2008*
	Universidade de São Paulo (USP)	*2007*

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

PR	*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*	*2015*
RS	*Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*	*1995*
SC	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	2019

Fonte: Autores (2025).

Verificamos que, na década de 1990, foram criados três programas de doutorado em Música, o primeiro foi o da UFRGS em 1995, seguido pela UFBA em 1997 e a UNIRIO em 1998. Entre as décadas de 2000 e 2020, foram estabelecidos mais oito programas de doutorado em Música. A Região Sudeste concentra o maior número de programas, totalizando seis atualmente, seguida pela Sul com três programas e pela Nordeste com dois programas. Apenas em 2024, a Região Centro-Oeste aprovou seu primeiro doutorado em Música, enquanto a Norte ainda não possui nenhum programa de doutorado em Música.

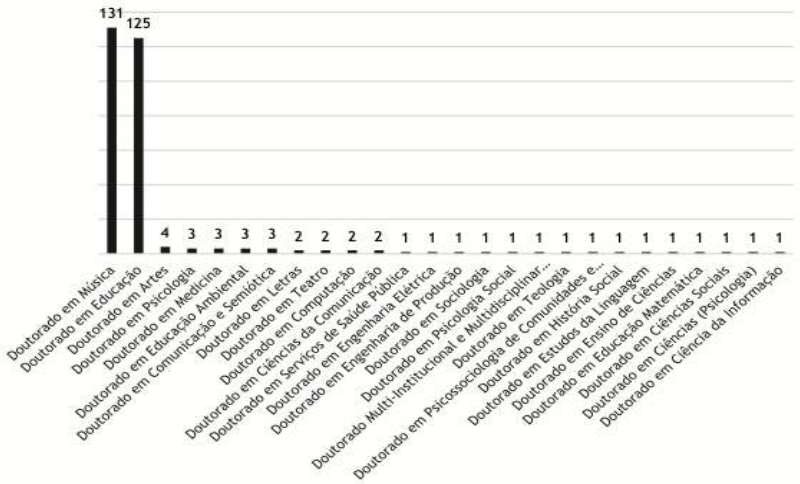
Em 2025, estão em funcionamento nas universidades federais e estaduais brasileiras um total de 12 programas de doutorado em Música, todos com o tempo padrão de conclusão do curso de 4 anos. Embora esse número seja crescente, ele ainda é pequeno se comparado aos 28 programas de mestrado em Música e aos 60 cursos de graduação na área de Música (37 licenciaturas e 23 bacharelados) ofertados por universidades federais no Brasil (Ministério da Educação, 2025), e os 31 cursos de graduação na área de Música (19 licenciaturas e 12 bacharelados) ofertados pelas universidades estaduais no Brasil, sem contabilizar a oferta nas instituições privadas.

Com um número restrito de programas de doutorado no Brasil, quando comparado ao número de cursos de graduação e mestrado, além das vagas limitadas, muitos docentes das universidades federais brasileiras acabam optando por cursar seu doutorado em programas de áreas como Educação, “seguidos por mínima participação de outras áreas como: Artes, Psicologia, Medicina, Educação Ambiental, Comunicação e Semiótica, entre outras” (Pereira, 2019, p. 250),

Volume 2026
ISSN 2319-0868

conforme o gráfico 1, a seguir, que descreve os programas por área de conhecimento de 300 teses em educação musical no Brasil (1989 - 2017).

Gráfico 1 - Área de conhecimento por teses em educação musical no Brasil (1989-2017)



Fonte: Pereira (2019, p. 250).

Outra opção recorrente verificada nas análises dos currículos dos professores é a de cursar o doutorado em outros países, como os Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Portugal.

A escolha por Portugal oferece diversas vantagens, como a língua e a proximidade cultural compartilhadas. Conforme apontado por Emília Araújo e Silvia Silva (2014), os laços culturais e o idioma comum facilitam os processos de migração e estudo. Isso promove uma integração mais rápida dos doutorandos tanto com a universidade quanto com a comunidade portuguesa.

> A existência de uma língua comum e também a existência de caraterísticas culturais (que despertam a curiosidade ou reforçam a pertença) apresentam-se como facilitadoras da integração social. Em relação ao grupo inquirido, tal como afirmámos, a língua e, muito notoriamente, a posse da história que liga os dois países formam o primeiro plano do código comunicativo de base, demonstrável no discurso e nas representações sobre a integração em Portugal. (Araújo; Silva, 2014, p. 235-236).

Um outro fator que influenciam a escolha de Portugal como destino acadêmico refere-se ao custo de vida relativamente mais acessível no país, além dos valores das mensalidades das universidades portuguesas serem menores que outras universidades na união europeia, conforme apontam Pinho e Souza (p. 123, 2022).

O ensino superior e a pós-graduação m Música em Portugal

Os cursos de mestrado e doutorado em Portugal estão estruturados no 2º ciclo de formação do ensino superior e 3º ciclo respectivamente, conforme o Processo de Bolonha para os países europeus. As atribuições de supervisão do ensino superior são de responsabilidade da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), uma entidade de direito privado e independente, membro da Associação Europeia de Agências de Garantia da Qualidade na Educação Superior, conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro.

Em consulta à plataforma de acreditação da A3ES (Portugal, 2025), o sistema português oferece 14 cursos de graduação na área de Música[2], sendo 5 em universidades, 5 em instituições politécnicas e 1 na Academia Nacional Superior de Orquestra. A oferta para a formação em 2º ciclo na área de música sobe para 17 cursos com diferentes formações, em 5 universidades e 4 instituições politécnicas.

Tabela 2 - Doutorado na área de Música em funcionamento em Portugal

Distrito	Instituição	Programa	Vagas anuais	Criação
Aveiro	Universidade de Aveiro	Música	40	2010
Évora	Universidade de Évora	Música e Musicologia	12	2013
Lisboa	Universidade Nova de Lisboa	Ciências Musicais	12	2010

Fonte: Autores (2025).

[2] Os cursos encontrados no 1º ciclo são denominados como: Música; Música em contexto comunitário; Jazz e música moderna; Ciências musicais; Educação musical; Estudos musicais aplicados, Tecnologias da música; e, Música na comunidade.

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Em Portugal somente as universidades podem ofertar o 3º ciclo do ensino superior, com isso temos uma redução de 5 universidades que ofertam o mestrado para 3 universidades que ofertam o doutorado em música, conforme tabela 2.

Podemos observar com os dados apresentados na seção anterior, sobre o ensino superior em música no Brasil, um contraste na oferta do ensino superior em música entre as instituições públicas brasileiras e portuguesas. No Brasil, há 91 cursos de música em universidades públicas, enquanto em Portugal há uma oferta de 17 cursos. Essa diferença também se reflete na formação em nível doutoral, com 12 programas de doutorado no Brasil em comparação aos 3 em Portugal. Assim a oferta para formação doutoral em música no Brasil é inferior ao quantitativo de formandos nas licenciaturas e bacharelados em música nas universidades públicas do Brasil, já em Portugal essa oferta é relativamente maior.

O Programa de Doutorado em Música na Universidade de Aveiro, tem o objetivo de "preparar investigadores e artistas para o exercício de funções profissionais e o desenvolvimento de trabalho de investigação" (Universidade de Aveiro, 2025). As áreas de especialização (concentração como chamadas no Brasil) são de: Análise e Teoria da Música; Composição; Direção (equivalente a Regência no Brasil); Ensino de Música e Música na Comunidade; Etnomusicologia; e Performance.

O processo de seleção é aberto para público nacional e internacional com significativa procura de brasileiros em todas as edições, para candidatura é necessário título de mestre ou equivalente em música ou para profissionais com formação superior em música que apresentem um elevado domínio científico, ou seja, permite a candidatura para graduados sem o título de mestre.

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem cienciométrica de natureza quantitativa, complementada por uma análise qualitativa dos resultados encontrados das produções científicas dos professores com doutorado em música pela UA, de modo a aprofundar a compreensão dos dados no contexto da área de pesquisa. A opção por essa dupla abordagem justifica-se pelos objetivos do trabalho, que envolvem a

Volume 2026
ISSN 2319-0868

análise do perfil e da circulação das produções acadêmicas de docentes dos cursos de Música nas universidades federais brasileiras

O procedimento de coleta de dados foi realizado com base nas informações iniciais levantadas pelo Núcleo de Pesquisa em Educação, História e Ensino de Música (NEHEMus), da Universidade Federal do Piauí. A pesquisa investigou os docentes dos cursos de música das universidades federais do Brasil, utilizando as páginas institucionais das universidades e realizando um levantamento por meio da plataforma Currículo Lattes. A análise dos dados levantados pelo Núcleo revelou a necessidade de ampliar o escopo da investigação por meio da inclusão de variáveis adicionais, como o número de docentes por curso e a participação desses cursos em programas de pós-graduação. Essa ampliação visa conferir maior profundidade à pesquisa e testar a hipótese de que docentes participantes de programas de pós-graduação tendem a ter uma maior produção acadêmica.

Foi identificado, ao todo, um total de 60 cursos de graduação na área de Música (Licenciatura - L e Bacharelado - B) oferecidos de forma presencial pelas universidades federais brasileiras nas cinco regiões do país, conforme a Tabela 3.

Tabela 3 - Levantamento de docentes em universidades federais brasileiras doutores pela UA

Região	Cursos nas IFES	Total de docentes por cursos	Alunos e ex-alunos da UA 2000 a 2020			Alunos em curso
			Teses concluídas	Teses concluídas posterior	Doutores com sanduíche em UA	
Norte	7 (6L e 1B)	75	2			
Centro-Oeste	7 (4L e 3B)	151		2	1	
Sul	10 (5L e 5B)	138	2	1		

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Nordeste	21 (13L e 8B)	341	8	4		1
Sudeste	15 (9L e 6B)	319	7		1	1
Total	60 (37L e 23B)	1.025	19	7	2	2

Fonte: Autores (2025).

As Regiões Nordeste e Sudeste apresentam o maior número de cursos, com 21 e 15, respectivamente, seguidas pela Sul, com 10 cursos. Esse levantamento permite um comparativo, evidenciando que a distribuição da oferta de cursos de graduação segue um padrão semelhante ao da oferta de programas de pós-graduação em Música no Brasil, quando observamos a oferta por Região.

O estado de Minas Gerais apresenta a maior oferta de cursos de graduação em Música, com 5 universidades federais, enquanto os estados do Amapá e Santa Catarina não oferecem cursos de Música nas universidades federais, sendo essa oferta realizada pelas universidades estaduais. O total de docentes vinculados aos cursos de Música nas universidades federais é de 1.025 docentes. Desses, 26 docentes concluíram o doutorado em Música na Universidade de Aveiro, 2 docentes ainda se encontram com seus estudos em andamento, e 2 docentes realizaram parte de seus estudos no formato sanduíche no programa doutoral oferecido pela universidade portuguesa.

Com a identificação dos docentes das universidades federais que realizaram o doutorado na Universidade de Aveiro e considerando a proposta temporal do estudo, que abrange o período de 2000 a 2020, optou-se por ampliar os dados para incluir docentes que defenderam suas teses até 2021[3]. Assim, ao delimitar os sujeitos da investigação, a pesquisa identificou 20 doutores em Música que

[3] Em razão dos prazos e tramites da Universidade de Aveiro na marcação das defesas e também pela prorrogação de prazos de conclusão dos cursos durante a pandemia do Covid-19.

Volume 2026
ISSN 2319-0868

concluíram integralmente o Programa Doutoral da Universidade de Aveiro e que, atualmente, estão distribuídos pelas seguintes regiões e universidades, conforme tabela 4.

Tabela 4 - Total de Doutores em Música pela Universidade de Aveiro em IFES

Região	Total de Doutores em Música	Doutores por Instituição
Norte	2	2 (UFPA)
Centro-Oeste	0	0
Sul	2	1 (UFRGS) e 1 (UFSM)
Nordeste	9	1 (UFBA), 1 (UFMA), 3 (UFPB) e 3 (UFPI)
Sudeste	7	1 (UFJF), 3 (UFMG), 1 (UFSJ), 1 (UFU) e 1 UFRJ)
Total	20	

Fonte: Autores (2025).

Foi realizada uma análise do perfil dos doutores em Música e de sua participação em programas de pós-graduação. Além disso, examinou-se a produção de artigos científicos publicados em periódicos desde o início de seus estudos no programa doutoral até fevereiro de 2025[4].

Resultados

Conforme exposto na seção anterior, no período compreendido entre 2000 e 2020, um total de 20 docentes vinculados a universidades federais realizaram o doutorado em Música na Universidade de Aveiro. Essa busca por formação acadêmica internacional visava a especialização aprofundada em suas respectivas

[4] Foram considerados os trabalhos publicados até fevereiro de 2025, data de início deste artigo, levando-se em conta também uma possível lacuna temporal entre a aprovação de trabalhos dos professores investigados, em 2024, e a publicação dos trabalhos nos dois primeiros meses de 2025 pelas revistas científicas.

áreas de atuação, com destaque para as especialidades de Performance e Etnomusicologia, ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Número de doutores em música por área na Universidade de Aveiro



Fonte: Autores (2025).

Dentre essas instituições, a UFPE, a UFPI e a UFMG, contabilizam três docentes cada uma que concluíram o doutorado na Universidade de Aveiro. Cabe ressaltar que a Prof.ª Dra. Edite Maria Oliveira da Rocha (UFMG), embora de origem portuguesa, foi incluída nessa contagem, uma vez que ingressou como docente em 2015, conforme a Tabela 5.

Tabela 5 - Produção de doutores em Música egressos da UA

IFES	DOUTOR(A)	PÓS-GRADUAÇÃO	AUTOR PRINCIPAL	AUTOR COAUTORIA	TOTAL
UFPA	Elder dos Santos Oliveira Junior	Artes na UFPA		4	4
	Alexsander Jorge Duarte		4	4	8
UFRGS	Marcos Vinicius Araújo	Música na UFRGS	3	5	8

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

UFSM	Marcos Kröning Corrêa		2		2
UFBA	Moacyr Costa Filho		1	1	2
UFMA	Antônio Francisco de Sales Padilha	PROF-Artes UFMA	1		1
UFPB	Ticiano Albuquerque de Carvalho Rocha		1		1
UFPE	Leonardo Pellegrim Sanchez			1	1
UFMG	Charles Bruno Roussin		1		1
	Edite Maria Oliveira da Rocha	Música na UFMG	2	13	15
	Fernando Martins de Castro Chaib	Música na UFMG	2	10	12
UFSJ	Bruno Soares Santos	Música na UFSJ		1	1
UFU	Eduardo Fraga Tullio			2	2
TOTAL	**13**	**5**	**17**	**40**	**57**

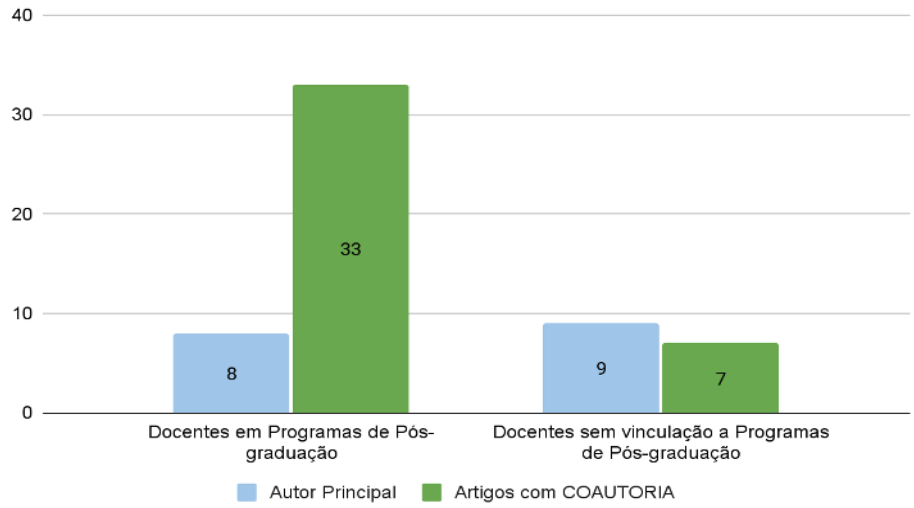
Fonte: Autores (2025).

Dos 20 docentes pré-selecionados, 7 foram desconsiderados por não apresentarem publicações em periódicos após a conclusão de seus doutorados. Assim, a amostra final abrange docentes de 10 universidades distribuídas pelas regiões Norte (UFPA), Sul (UFRGS e UFSM), Nordeste (UFBA, UFMA, UFPB e UFPE) e Sudeste (UFMG, UFSJ e UFU). Esses docentes estão vinculados a cinco programas de pós-graduação distintos, sendo três na área de Música e dois na área de Artes.

A hipótese de que docentes vinculados a programas de pós-graduação apresentam maior produção acadêmica, em decorrência das exigências para admissão e manutenção nesses programas, foi confirmada, conforme Gráfico 3.

REVISTA DA FUNDARTE

Gráfico 3 - Análise das produções como autor principal ou com coautoria



Fonte: Autores (2025).

Os docentes Edite Rocha e Fernando Chaib, do Programa de Pós-Graduação em Música da UFMG, destacam-se como os mais produtivos, com 14 e 12 artigos publicados, respectivamente. O terceiro colocado, Marcos Araújo, do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, publicou 8 artigos. Ambos os programas da UFMG e UFRGS oferecem cursos de mestrado e doutorado em música. Em seguida, Alexander Duarte, da UFPA, ocupa a quarta posição com 8 publicações, enquanto Elder Oliveira Júnior, também da UFPA e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Artes, figura na quinta posição com 4 produções.

Foram identificados 40 trabalhos publicados em coautoria, dos quais 33 foram produzidos por docentes vinculados a programas de pós-graduação. Observou-se que esses docentes apresentam uma tendência significativamente maior à publicação em coautoria, correspondendo a 82,5%, em comparação àqueles que não integram programas de pós-graduação. Isso pode ser atribuído as políticas da CAPES, que incentiva a produção dos orientandos com os orientadores.

No que tange à produção individual, a diferença é menos expressiva, com a identificação de oito artigos de autoria individual entre docentes vinculados a

REVISTA DA FUNDARTE

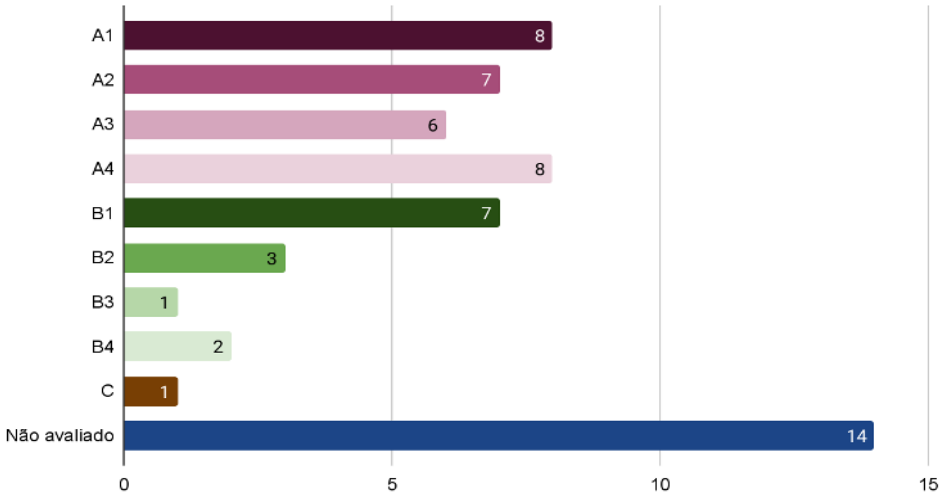
Volume 2026
ISSN 2319-0868

programas de pós-graduação e nove artigos entre aqueles que não participam desses programas.

As publicações desempenham um papel fundamental na permanência dos docentes nos programas de pós-graduação, além de servirem como parâmetro para a avaliação das atividades acadêmicas e de pesquisa, impactando diretamente na progressão da carreira docente e para conceito do programa que envolve a distribuição de recursos. O impacto e a visibilidade das produções no meio acadêmico estão intrinsecamente relacionados ao nível de qualificação do periódico em que o trabalho é publicado, bem como ao número de acessos e citações recebidas. Diversas ferramentas e plataformas de indexação são utilizadas para a medir e avaliação as produções, entre as quais se destacam: *Web of Science, Scopus, SciELO* Brasil, *Social Sciences Citation Index*, e o Qualis Periódicos, este último adotado pela CAPES.

Este estudo abrange as publicações dos períodos de 2000 a 2024 e adota como métrica para a análise da visibilidade da produção acadêmica dos docentes egressos do doutorado em Música da Universidade de Aveiro a última avaliação disponível por meio do Qualis-Periódicos CAPES (2017-2020).

Gráfico 4 - Balanço das avaliações dos periódicos publicados



Fonte: Autor (2025).

A partir da consulta aos currículos Lattes dos 19 docentes localizados naquela plataforma, verificou-se que **50,8%** dos trabalhos publicados ocorreram em periódicos classificados no **estrato A**, totalizando **29 artigos**. Além disso, **22,8%** das publicações (13 artigos) foram veiculadas em periódicos do **estrato B**, enquanto **um artigo** foi publicado em um periódico classificado como **C**. Por fim, observou-se que **24,6%** das publicações (**14 artigos**) foram realizadas em periódicos ainda **não avaliados pela CAPES**, conforme ilustrado no **Gráfico 4**.

Os 29 trabalhos publicados em periódicos classificados no estrato A foram divulgados em revistas científicas de abrangência brasileira, europeia e australiana, vinculadas a programas de pós-graduação, centros de pesquisa e associações acadêmicas das respectivas áreas, conforme Tabela 6.

Tabela 6 – Quantitativos de trabalhos por periódicos Qualis A1 a A4.

Qualis	Revista (País)	Temática	Publicações de docentes em Pós-graduação	Total de Publicações
A1	Revista *Frontiers in Psychology* (Suíça)	Voltada para pesquisas na área da Psicologia	1	1
	Revista *Vórtex* (Brasil)	Publicação da Pós-Graduação em Música da UNESPAR	4	7
A2	*International Journal of Music Education* (Austrália)	Publicada pela *International Society for Music Education* (ISME), voltada para a área da educação musical.	1	1
	Psychology of Music (Reino Unido)	Publicado pela *Society for Education, Music and Psychology Research*, voltada na interseção entre psicologia e música	2	2
	Revista Brasileira de Histórias das Religiões (Brasil)	Periódico da UEM, voltado à história das religiões e um diálogo interdisciplinar com outras áreas do conhecimento	1	1
	Revista Música (Brasil)	Publicação da Pós-graduação em Música da USP	1	1

Volume 2026
ISSN 2319-0868

	Revista ouvirOuver (Brasil)	Periódico das Pós-graduação do Instituto de Artes da UFU	0	2
A3	*Revista Brasileira de Música* (Brasil)	Periódico da Pós-graduação em Música da UFRJ	2	2
	Revista História: Debates e Tendências (Brasil)	Periódico da Pós-graduação em História da UFFS	0	1
	Revista Indagatio Didactica (Portugal)	Periódico do Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro, voltado ao desenvolvimento curricular, didática, tecnologias e políticas educacionais	0	1
	Revista Orfeu (Brasil)	Periódico da Pós-graduação em Música da UDESC	0	2
A4	*Revista Hodie* (Brasil)	Periódico da Pós-graduação em Música da UFG	0	5
	Revista OPUS (Brasil)	Periódico da ANPPOM	5	5
	Revista Pós-Ciências Sociais (Brasil)	Periódico da Pós-graduação em Ciências Sociais da UFMA	1	1

Fonte: Autores (2025).

Essas publicações refletem a diversidade de periódicos que os docentes egressos da Universidade de Aveiro veicularam suas produções ao longo dos anos, que abrangem tanto áreas específicas de música como interações com áreas multidisciplinares, ampliando a visibilidade e o impacto da produção científica, situação semelhante identificada pelas análises de Eliton Pereira (2019), com uma diversidade de teses em educação musical no Brasil em programas de doutorado em outras áreas do conhecimento. Observa-se também que os trabalhos foram publicados em dez revistas brasileiras, uma revista editada pela própria Universidade de Aveiro, além de três revistas com sede na Austrália, Reino Unido e Suíça.

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

A predominância de periódicos brasileiros levanta duas hipóteses para futuros trabalhos:

1. **O não domínio ou dificuldade com a língua inglesa é uma barreira para publicações internacionais**: A habilidade limitada de alguns docentes e coautores para escrever em inglês ou traduzir para este idioma, pode dificultar a publicação de pesquisas em revistas publicadas de língua não portuguesa. Isso é particularmente relevante, uma vez que periódicos internacionais exigem que os artigos sejam submetidos em inglês.
2. **O custo de publicação em periódicos estrangeiros é uma barreira para publicações internacionais**: Muitos periódicos internacionais cobram taxas para a publicação de artigos, o que pode representar um obstáculo financeiro para docentes que buscam veicular suas pesquisas em revistas de maior impacto e não tem apoio das universidades ou projetos de fomento a pesquisa.

Essas duas condições podem contribuir para a concentração das publicações em revistas brasileiras, ao mesmo tempo em que refletem desafios enfrentados pelos docentes para expandir a visibilidade de suas produções em um cenário acadêmico global.

Considerações Finais

A produção e a divulgação científica são chaves essenciais para o avanço do conhecimento e das ciências, a cienciometria permite mensurar o progresso científico por meio de indicadores bibliométricos análise de dados dos autores e identificação de temáticas recorrentes, incluindo áreas com alta produção e outras com poucas publicações. Esse campo de pesquisa se consolidou com a contribuição das ciências da informação e da sociologia das ciências, sendo fundamental para mensurar o desenvolvimento de áreas específicas por meio da análise de publicações científicas. As áreas de ciências humanas, educação e artes precisam ter um olhar para essas contribuições para o desenvolvimento de estratégias para o avanço e divulgação das pesquisas, conhecimento de temáticas e áreas exponenciais de crescimento.

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS EGRESSOS DO DOUTORADO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO - PORTUGAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 1, Ano 2026, p. 1-25.

Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

Volume 2026
ISSN 2319-0868

A cienciometria desempenha um papel fundamental ao permitir a mensuração do progresso científico por meio de indicadores bibliométricos e dados de usuários, sem a necessidade de observação direta do processo de produção do conhecimento. Esse campo consolidou-se com a contribuição das ciências da informação e da sociologia das ciências, sendo essencial para avaliar o desenvolvimento de áreas específicas através da análise de publicações científicas. As ciências humanas, a educação e as artes devem atentar para essas contribuições, a fim de desenvolver estratégias voltadas para o avanço e a divulgação das pesquisas, bem como o entendimento das temáticas em evidências ou não para o crescimento exponencial das suas áreas.

Nesta fase da pesquisa, a cienciometria e as ferramentas métricas foram determinantes para analisar a produção científica de 20 docentes de universidades federais brasileiras que realizaram o doutorado em música na UA, em Portugal, o período de 2000 a 2020, sendo 7 docentes não apresentaram publicações em periódicos, o que nos leva a levantar duas questões centrais: Que contribuição ao avanço da pesquisa em música esses docentes estão realizando? Que tipo de publicação esses docentes estão realizando? A ausência de publicações pode ser interpretada de diversas maneiras, como, por exemplo, a falta de interesse no desenvolvimento de pesquisas, a centralização em outras atividades, como ensino, extensão e gestão acadêmica, ou ainda, a falta de habilidades para o desenvolvimento e divulgação de pesquisa.

Esses possíveis questionamentos são relevantes, especialmente considerando que a pesquisa é uma atividade-fim da carreira do docente universitário, ou seja, é parte fundamental de sua formação e evolução profissional. A pesquisa não apenas contribui para o avanço do conhecimento, mas também fortalece a identidade acadêmica do docente, sua interação com outros pesquisadores e sua inserção no cenário científico da área. Portanto, a ausência de publicações pode sugerir desafios em equilibrar as múltiplas responsabilidades acadêmicas, a falta de apoio ou orientações no processo de pesquisa, ou mesmo uma necessidade de aprimoramento nas competências para a produção e disseminação científica, além da conclusão de um doutorado.

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS EGRESSOS DO DOUTORADO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO - PORTUGAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 1, Ano 2026, p. 1-25.

Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

Volume 2026
ISSN 2319-0868

A maior parte dos trabalhos publicados é em coautoria, o que indica que a formação proporcionada pela UA permitiu que os doutores em música desenvolvessem uma abordagem colaborativa e de alta qualidade em suas pesquisas. Essa colaboração, especialmente nas áreas de Performance e Etnomusicologia, demonstra que o doutorado na UA contribuiu para a consolidação de uma formação robusta e uma visão crítica e especializada das temáticas de atuação dos docentes, além das orientações em seus respectivos programas de pós-graduação em música e artes.

A próxima etapa da pesquisa com os docentes egressos do doutorado em música da UA consiste em investigar os objetivos, os interesses e as necessidades que levaram esses docentes a buscar a formação em nível de doutorado no exterior. Será importante compreender as dificuldades enfrentadas durante sua permanência em um país estrangeiro, bem como suas motivações quanto à vontade de retornar ao Brasil ou, eventualmente, permanecer em Portugal. Além disso, será fundamental analisar as experiências vivenciadas durante o período de estudos, no contexto das buscas pela diferenciação, legitimação e consolidação do campo intelectual após o retorno ao Brasil. A pesquisa também buscará aprofundar a compreensão sobre a contribuição das viagens de formação no processo de intercâmbio cultural e na apropriação de técnicas específicas das diferentes especialidades ofertadas pela UA, bem como seu impacto nas discussões relacionadas ao ensino da música.

Referências:

ARAÚJO, Emília Rodrigues; SILVA, Silvia. Ecos do tempo. A mobilidade de investigadores e estudantes brasileiros em Portugal. **Sociologias**, [S.L.], v. 16, n. 37, p. 218-250, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/15174522-016003712. Disponível em: https://www.scielo.br/j/soc/a/cbDCqJZ5BDmbstXgp9CP5Kv/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 6 ago. 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. **Cursos Avaliados e Reconhecidos**. 2025. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/programas?area-avaliacao=11&search=&size=50&page=0. Acesso em: 17 fev. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 fev. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012:** Dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal… e dá outras providências. Brasília. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12772.htm. Acesso em: 20 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Redes Federais de Ensino**. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/es/universidades-federais. Acesso em: 10 fev. 2024.

PARRA, Maurício Rodrigues; COUTINHO, Renato Xavier; PESSANO, Edward Frederico Castro. Um breve olhar sobre a cienciometria: origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 34, n. 107, p. 126–141, 2019. DOI: 10.21527/2179-1309.2019.107.126-141. Disponível em: https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7267. Acesso em: 6 ago. 2025.

PEREIRA, Eliton Perpétuo Rosa. **A educação musical no Brasil**: temáticas, concepções e linhas investigativas. 2019. 513 f. Tese (Doutorado) - Doutoramento Internacional en Artes e Humanidades, Ciencias Sociais e Xurídicas, Centro Internacional de Estudos de Doutoramento e Avanzados, Universidade de Santiago de Compostela, Santiago de Compostela, 2019. Disponível em: http://hdl.handle.net/10347/20495. Acesso em: 03 abr. 2025.

PINHO, Bianca Lyrio Matheus Aguiar; SOUZA, Patrícia Lânes Araújo de. Campo de possibilidades e projeto. **Conhecer**: debate entre o público e o privado, [S.L.], v. 12, n. 28, p. 116-136, 10 jan. 2022. O Debate Entre O Publico E O Privado. http://dx.doi.org/10.32335/2238-0426.2022.12.28.7539. Disponível em: https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/24669/1/article_87490.pdf. Acesso em: 06 ago. 2025.

PORTUGAL. Agência De Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. **Resultados Dos Processos de Acreditação e Auditoria:** 1º ciclo. 2025. Disponível em: https://si.a3es.pt/sia3es/page?stage=ConsultaPublicaResultados&acreditacaoCE=true&acreditacaoInstitucional=false&certificacaoSIGQ=false&language=pt. Acesso em: 19 fev. 2025.

PORTUGAL. Agência De Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. **Resultados Dos Processos de Acreditação e Auditoria:** 2º ciclo. 2025. Disponível em:

REVISTA DA FUNDARTE

https://si.a3es.pt/sia3es/page?stage=ConsultaPublicaResultados&acreditacaoCE=true&acreditacaoInstitucional=false&certificacaoSIGQ=false&language=pt. Acesso em: 19 fev. 2025.

PORTUGAL. Agência De Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. **Resultados Dos Processos de Acreditação e Auditoria:** 3º ciclo. 2025. Disponível em: https://si.a3es.pt/sia3es/page?stage=ConsultaPublicaResultados&acreditacaoCE=true&acreditacaoInstitucional=false&certificacaoSIGQ=false&language=pt. Acesso em: 17 fev. 2025.

PORTUGAL. **Decreto-Lei nº 448/79, de 13 de novembro de 1979**: Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU). Lisboa. Disponível em: https://fne.pt/uploads/documentos/1433262954_9365_ECDU_versao_consolidada.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025.

PORTUGAL. **Decreto nº 369/2007, de 5 de novembro de 2007.** Cria a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e aprova os respectivos estatutos. Lisboa, 5 nov. 2007. Disponível em: https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/369-2007-629433. Acesso em: 19 fev. 2025.

RAZERA, Júlio César Castilho. A formação de professores em artigos da revista Ciência & Educação (1998-2014): uma revisão cienciométrica. **Ciência & Educação (Bauru)**, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 561-583, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320160030002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ciedu/a/w9wXPnTDb7pL5dS8dVQ9LNN/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 17 fev. 2025.

SILVA, Jefferson Tiago de Souza Mendes da. O ensino de música no Brasil: práticas e perspectivas. In: ENCONTRO REGIONAL NORTE DA ABEM, IX, 2016, Boa Vista. **Anais [...].** Boa Vista: Abem, 2016. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernt/v2/papers/1617/public/1617-6749-1-PB.pdf. Acesso em: 19 fev. 2025.

VELHO, Léa. **Cienciometria.** 2006. Disponível em: https://www.gov.br/inpe/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/documentos-de-planejamento/repositorio-de-arquivos/cienciometria_lea_gt8.pdf. Acesso em 13. Fev. 2024.

UNIÃO EUROPEIA. Comissão de Educação. **O Processo de Bolonha e o Espaço Europeu do Ensino Superior**. Bruxelas, 2022. Disponível em: https://education.ec.europa.eu/pt-pt/education-levels/higher-education/inclusive-and-connected-higher-education/bologna-process. Acesso em: 19 fev. 2024.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO. **Programa Doutoral em Música**. 2025. Disponível em: https://www.ua.pt/pt/curso/223. Acesso em: 19 fev. 2025.

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS EGRESSOS DO DOUTORADO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO - PORTUGAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 1, Ano 2026, p. 1-25.

Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Recebido em: 05/04/2025.
Aceito em: 07/08/2025.
Editor responsável: Júlia Maria Hummes.

Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva
Professor Adjunto no Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Música, do Centro de Ciências de São Bernardo, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pós-doutor em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutor em Ciências da Educação, pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) - Portugal. Mestre em Música - Processos Analíticos e Criativos, pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Licenciado em Música com habilitação em Violoncelo pela Universidade Federal de São João del-Rey (UFSJ). Bacharel em Ciências Contábeis (Centro Universitário Claretiano). Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Líder do Grupo de Pesquisa Música e Formação (UFMA). Membro do Núcleo de Pesquisa em Educação, História e Ensino de Música - NEHEMus (UFPI). Realiza pesquisas e atividades nas áreas de: Educação Musical; Currículo; Formação de professores.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1791-2877
E-mail: jtamancio@gmail.com

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti
Bolsista de Produtividade em Pesquisa (Chamada CNPq Nº 18/2024), é doutor em Educação pela UERJ, com estágio sanduíche na Universidad de Alcalá – Espanha, com bolsa da CAPES, e realiza pós-doutorado na Universidad Autónoma de San Luis Potosí – México, com bolsa do CNPq. Coordena a linha de pesquisa História da Educação no PPGEd/UFPI desde 2018 e lidera o Núcleo de Pesquisa em Educação, História e Ensino de Música – NEHEMus. Avalia cursos de graduação (MEC/INEP) desde 2011, integra a Comissão da CAPES para avaliação qualitativa dos Programas de Pós-Graduação em Educação. Coordena projetos financiados pelo CNPq e colabora com universidades na Espanha e no México em pesquisas sobre História da Educação Musical. É editor das revistas Caminhos da Educação: diálogos, culturas e diversidades, membro de conselhos editoriais e consultor ad hoc de periódicos e agências de fomento. Associado à SBHE, ANPEd, BIOgraph e ABEM, onde atua no GTE História da Educação Musical. Publicou artigos, capítulos e trabalhos em eventos no Brasil, EUA, Espanha, Portugal, México, Argentina e Colômbia, com ênfase em História da Educação e Educação Musical.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3513-3316
E-mail: ednardo@ufpi.edu.br

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS EGRESSOS DO DOUTORADO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO - PORTUGAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 1, Ano 2026, p. 1-25.

Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Creative Commons Não Comercial 4.0 Internacional de Revista da FUNDARTE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Baseado no trabalho disponível em https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte. Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em https://seer.fundarte.rs.gov.br/

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. CIRCULAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS EGRESSOS DO DOUTORADO EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO - PORTUGAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 1, Ano 2026, p. 1-25.

Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br